



ReformaBrasil

LIÇÃO 09

Sábado, 30 de Maio de 2020

A rocha ferida

E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Não fareis esta comunidade entrar na terra que lhes dei, porque não acreditastes em Mim, não Me santificando diante dos israelitas (Números 20:12).

A fim de expulsar para sempre da mente dos israelitas a ideia de que um homem os liderava, Deus entendeu ser necessário permitir que o líder deles morresse antes que entrassem na terra de Canaã. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, p. 1116.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 411-421 (Capítulo 37: “A rocha ferida”).

DOMINGO, 24 DE MAIO - 1. DEUS SUPRE TODAS AS NECESSIDADES

1A) Como foi provida água aos israelitas durante a peregrinação pelo deserto? Salmos 105:41; Isaías 48:21.

Sl 105:41 — Partiu a rocha, e dela brotaram águas, que correram como um rio pelos lugares áridos.

Is 48:21 — Eles não sentiam sede quando os levava pelos desertos; fez-lhes correr água da rocha, abriu uma fenda na rocha, e as águas jorraram.

Da rocha ferida em Horebe fluiu pela primeira vez a torrente viva que refrigerou Israel no deserto. Durante todas as suas vagueações, onde quer que fosse necessário, eram supridos de água com um milagre da misericórdia de Deus. A água não continuou, entretanto, a brotar de Horebe. Onde quer que em suas jornadas os israelitas necessitassem de água, esta jorrava ali das fendas da rocha ao lado de seu acampamento. — Patriarcas e profetas, p. 411.

1B) Quem era a Fonte de todas as bênçãos terrenas e espirituais do povo? 1 Coríntios 10:4.

1Co 10:4 — E todos beberam da mesma bebida espiritual, porque bebiam da Rocha espiritual que os acompanhava; e essa Rocha era Cristo.

Cristo é a Fonte de todo poder, o Doador de todas as bênçãos terrenas e espirituais. Emprega seres humanos como cooperadores, dando-lhes uma parte a desempenhar com Ele como Sua mão auxiliadora. Devemos receber dEle, não para acumular visando à satisfação própria, mas para compartilhar com outros. — The Review and Herald, 4 de abril de 1907.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE MAIO - 2. O POVO TEM A FÉ TESTADA

2A) Que prova de fé o povo de Deus passou quando voltou a Cades, e qual foi sua reação? Números 20:1-5.

Nm 20:1-5 — Toda a comunidade dos israelitas chegou ao deserto de Zim no primeiro mês. O povo habitou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada. 2 Como não havia água para o povo, eles se ajuntaram contra Moisés e Arão. 3 E o povo desentendeu-se com Moisés, dizendo: Quem nos dera tivéssemos morrido quando nossos irmãos morreram diante do Senhor! 4 Por que trouxestes a comunidade do Senhor a este deserto, para morrermos aqui com os nossos animais? 5 E por que nos fizestes sair do Egito, para nos trazer a este lugar horrível, lugar onde não há semente, nem figos, nem vinhas, nem romãs, nem mesmo água para beber?

Precisamente antes de os hebreus chegarem a Cades, cessou a torrente viva que durante tantos anos jorrava ao lado de seu acampamento. Deus havia se proposto novamente a provar Seu povo. Iria prová-los para ver se confiariam em Sua providência ou se imitariam a incredulidade de seus pais. — Patriarcas e profetas, p. 413.

Antes que Deus lhes permitisse entrar em Canaã, deviam mostrar que criam em Sua promessa. A água cessou antes que chegassem a Edom. Ali estava uma oportunidade para andarem, por algum tempo, pela fé em vez de pela vista. Mas a primeira prova despertou o mesmo espírito turbulento e ingrato manifestado por seus pais. Mal se ouviu no acampamento o clamor por água e se esqueceram da Mão que durante tantos anos lhes tinha suprido as necessidades; e, em vez de se voltarem a Deus em busca de auxílio, murmuraram contra Ele [...]. — Ibidem, p. 414.

2B) O que Moisés e Arão fizeram ao ouvir as reclamações do povo? Números 20:6.

Nm 20:6 — Então Moisés e Arão afastaram-se da assembleia e foram até a entrada da tenda da revelação e prostraram-se com o rosto em terra; e a glória do Senhor lhes apareceu.

2C) O que Moisés e Arão foram instruídos a fazer para saciar as necessidades do povo? Números 20:7 e 8. Que ideia errônea, ainda alimentada pela congregação, o Senhor estava tentando corrigir?

Nm 20:7 e 8 — E o Senhor disse a Moisés: 8 Pega a vara e reúne a comunidade, tu e teu irmão Arão. Falareis à rocha diante do povo, para que ela dê suas águas. Tirarás água da rocha e darás de beber à comunidade e aos seus animais.

Em toda a peregrinação, os filhos de Israel eram tentados a atribuir a Moisés a obra especial de Deus, os milagres poderosos que haviam sido operados para os libertar da escravidão egípcia. Responsabilizaram Moisés por tirá-los da terra do Egito. Era verdade que Deus havia Se manifestado de modo maravilhoso a Moisés. Ele o havia favorecido especialmente com Sua presença. Tinha lhe revelado Sua extraordinária glória. Sobre o monte, o havia levado a uma santa proximidade de Si, e falado a ele como um homem fala com um amigo. Mas o Senhor tinha dado evidência após evidência de que Ele próprio era quem trabalhava pela libertação. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 1, pp. 1115 e 1116.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO - 3. O ERRO DE MOISÉS E ARÃO

3A) Como Moisés desonrou a Deus ao se dirigir ao povo? Números 20:9-11.

Nm 20:9-11 — Então, Moisés pegou a vara de diante do Senhor, conforme Este lhe havia ordenado. 10 Moisés e Arão reuniram a assembleia diante da rocha, e Moisés lhes disse: Rebeldes, ouvi agora! Será que vamos tirar água desta rocha para vós? 11 Então Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara, e saiu muita água, e a comunidade e os seus animais beberam.

Por seu ato precipitado, Moisés tirou a força da lição que Deus Se propunha a ensinar. A rocha, sendo um símbolo de Cristo, havia sido ferida uma vez, assim como Cristo uma vez seria oferecido. Na segunda vez, era necessário apenas falar à rocha, assim como temos apenas de pedir bênçãos em nome de Jesus. Ferindo-se pela segunda vez a rocha, foi destruída a significação dessa bela figura de Cristo.

Mais do que isso: Moisés e Arão tinham assumido poder que pertence apenas a Deus. A necessidade de intervenção divina tornava a ocasião de grande solenidade, e os chefes de Israel deviam tê-la aproveitado para impressionar o povo a fim de terem reverência para com Deus, e lhes fortalecer a fé em Seu poder e bondade. Quando iradamente exclamaram: “Tiraremos [nós] água desta rocha para vós?” (Números 20:10), puseram-se no lugar de Deus, como se o poder estivesse com eles, homens possuidores de fragilidades e paixões humanas. — Patriarcas e profetas, p. 418.

3B) Que punição Moisés e Arão trouxeram sobre si? Por quê? Números 20:12; Deuteronômio 3:23-27.

Nm 20:12 — E o Senhor disse a Moisés e a Arão: Não fareis esta comunidade entrar na terra que lhes dei, porque não acreditastes em Mim, não Me santificando diante dos israelitas.

Dt 3:23-27 — Naquele tempo, também supliquei ao Senhor: 24 Ó Senhor Deus, Tu já começaste a mostrar ao Teu servo Tua grandeza e Tua forte mão. Que deus há no Céu ou na Terra, que possa fazer as obras e os grandes feitos que fazes? 25 Peço-Te que me deixes atravessar, para que eu veja essa boa terra do outro lado do Jordão, essa boa região montanhosa, e o Líbano! 26 Mas o Senhor indignou-Se muito contra mim por causa de vós, e não me atendeu; antes me disse: Chega! Não Me fales mais nisso. 27 Sobe ao cume do Pisga e olha para o ocidente, para o norte, para o sul e para o oriente; contempla com os teus olhos, porque não cruzarás o Jordão.

Deus não pronunciou nessa ocasião juízos sobre aqueles cuja ímpia conduta havia de tal maneira provocado Moisés e Arão. Toda a reprovação recaiu sobre os dirigentes. [...] Moisés e Arão sentiram-se ofendidos, perdendo de vista que a murmuração do povo não era contra eles, mas contra Deus. Foi por olharem a si mesmos, por apelarem para sua própria simpatia, que inconscientemente caíram em pecado, e deixaram de pôr perante o povo o grande delito que cometiam para com Deus.

Amargo e profundamente humilhante foi o juízo imediatamente pronunciado. [...] Juntamente com o rebelde Israel, deviam morrer antes de atravessarem o Jordão. — Ibidem, pp. 418 e 419.

O delito foi conhecido por todo o povo; e, se tivesse sido considerado de modo leve, seria dada a impressão de que a incredulidade e a impaciência sob grande provocação poderiam ser desculpadas naqueles que ocupam posições de responsabilidade. Quando, porém, foi declarado que Moisés e Arão não deveriam entrar em Canaã por causa daquele único pecado, o povo soube que Deus não faz acepção de pessoas, e certamente punirá o transgressor. — Ibidem, p. 420.

QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO - 4. A ROCHA FERIDA, UM SÍMBOLO

4A) De quem a rocha ferida era símbolo, e por que foi errado bater nela novamente? Isaías 53:3-5.

Is 53:3-5 — Foi desprezado e rejeitado pelos homens; Homem de dores e experimentado nos sofrimentos; e, como Um de quem os homens escondiam o rosto, foi desprezado, e não Lhe demos nenhuma importância. 4 Verdadeiramente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou sobre Si as nossas dores; e nós O consideramos aflito, ferido por Deus e oprimido. 5 Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões e esmagado por causa das nossas maldades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e por Seus ferimentos fomos sarados.

A rocha ferida era uma figura de Cristo, e por meio desse símbolo são ensinadas as mais preciosas verdades espirituais. Assim como as águas vivificadoras brotavam da rocha ferida, assim de Cristo, “ferido de Deus”, “ferido pelas nossas transgressões”, “quebrantado pelas nossas iniquidades” (Isaías 53:4 e 5), a torrente de salvação flui para uma raça perdida. Assim como a rocha havia sido ferida uma vez, semelhantemente Cristo deveria ser oferecido “uma vez para tirar os pecados de muitos” (Hebreus 9:28). Nosso Salvador não deveria ser sacrificado segunda vez; e é tão-somente necessário àqueles que buscam as bênçãos de Sua graça pedi-las em nome de Jesus, derramando o desejo de seu coração em uma prece feita no espírito de arrependimento. Tal oração levará perante o Senhor dos exércitos os ferimentos de Jesus, e então de novo fluirá o sangue doador de vida, simbolizado pelo fluir da água viva para Israel. — Patriarcas e profetas, p. 411.

4B) Em que ocasião e como a corrente de água fluindo da rocha era celebrada pelo povo judeu nos dias de Cristo? João 7:37-39.

Jo 7:37-39 — No último dia da festa, o dia mais importante, Jesus Se colocou em pé e exclamou: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. 38 Como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de quem crê em Mim. 39 Ele disse isso referindo-se ao Espírito que os que nEle cressem haveriam de receber; porque o Espírito ainda não havia sido dado, pois Jesus ainda não fora glorificado.

A emanção da água da rocha do deserto foi celebrada pelos israelitas, depois de seu estabelecimento em Canaã, com demonstrações de grande alegria. No tempo de Cristo, essa celebração havia se tornado uma cerimônia muito impressionante. Ocorria por ocasião da Festa dos Tabernáculos, quando o povo de toda a terra se congregava em Jerusalém. Em cada um dos sete dias da festa, os sacerdotes saíam com música e coro dos levitas a tirar água da fonte de Siloé em um vaso de ouro. Eram seguidos pelas multidões de adoradores, em tão grande número quanto podiam ficar perto da fonte, dela bebendo, enquanto surgiam os acordes jubilosos: “Vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação” (Isaías 12:3). A água tirada pelos sacerdotes era então levada ao templo, por entre sons de trombetas e o canto solene: “Nossos pés estarão dentro dos teus muros, ó Jerusalém” (Salmos 122:2). A água era derramada sobre o altar do holocausto, enquanto cânticos de louvor repercutiam, unindo-se as multidões em coros triunfantes com instrumentos musicais e trombetas graves. — Ibidem, p. 412.

QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO - 5. UMA LIÇÃO PARA NÓS

5A) Que lição devemos aprender do erro de Moisés? Salmos 106:33.

Sl 106:33 — Pois se rebelaram contra Seu Espírito; e Moisés falou de forma imprudente.

Conforme o juízo dos homens, Moisés não era culpado de um grande crime; seu pecado foi desses que ocorrem usualmente. O salmista diz que ele “falou imprudentemente com seus lábios” (Salmos 106:33). Perante o juízo humano, isso pode parecer coisa leve; mas se Deus lidou tão severamente com esse pecado em Seu servo mais fiel e honrado, não o desculpará em outros. [...] Quanto mais importante é a posição de alguém, e maior sua influência, maior é a necessidade de que cultive a paciência e a humildade. — Patriarcas e profetas, p. 420.

5B) Que advertências têm o objetivo de nos proteger da exaltação própria? Tiago 4:6 e 7; 1 Coríntios 10:12.

Tg 4:6 e 7 — Todavia, Ele nos dá maior graça. Portanto, Ele diz: Deus Se opõe aos arrogantes, porém dá graça aos humildes. 7 Assim, sujeitai-vos a Deus, mas resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós.

1Co 10:12 — Assim, aquele que pensa estar em pé, cuidado para que não caia.

[...] Por maior que seja a luz espiritual de alguém, por mais que ele desfrute do favor e da bênção de Deus, deve andar sempre humildemente perante o Senhor, rogando, pela fé, que Deus lhe dirija todo pensamento e controle todo impulso.

[...] Por maior que seja a pressão exercida sobre a alma, a transgressão é ato de nossa responsabilidade. Não está no poder da Terra nem do inferno compelir alguém a fazer o mal. Satanás ataca-nos em nossos pontos fracos, mas não precisamos ser vencidos. Por mais severo ou inesperado que seja o ataque, Deus nos proveu auxílio, e em Sua força podemos vencer. — Ibidem, p. 421.

SEXTA-FEIRA, 29 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Deus proveu água para os israelitas enquanto viajavam? Como Ele supre nossas necessidades hoje?
2. De que maneira o povo reagiu quando Deus testou-lhe a fé? Como eu agiria?
3. Onde estava o foco de Moisés e Arão quando eles falharam? Onde está meu foco, e qual será o resultado?
4. De que modo a bela lição da Rocha ferida foi arruinada por Moisés?
5. Como posso me manter seguro da exaltação própria?